



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Estudo de caso: a abordagem familiar na produção da saúde

Ana Larissa Florêncio de Góis Pereira. Universidade de Fortaleza. larissa-florencio@hotmail.com
 Antônio Igor Taumaturgo Dias Soares. Universidade de Fortaleza. igortaumaturgo@gmail.com
 Camila Maria de Araújo Silveira. Universidade Federal do Ceará. mila_msilveira@hotmail.com

Introdução: Dada a importância do conhecimento da família para a elaboração de um planejamento de intervenção de saúde, o estudo de caso surge como método importante para uma análise dessa unidade social de uma forma mais intensa e profunda, uma vez que surge ainda como ferramenta científica significativa para o entendimento de sua complexidade e admite a criação de medidas de intervenção mais eficazes.

Objetivos: Desenvolver um estudo de caso que avalie a estrutura e a dinâmica familiar de uma família de baixa renda, indicando os fatores que podem interferir em seu processo saúde-doença, estabelecendo, ainda, uma maior aproximação entre os profissionais de saúde e a comunidade.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada pelos alunos do primeiro semestre de Medicina da Universidade de Fortaleza, em outubro de 2012, com supervisão dos professores da disciplina Ações Integradas a Saúde 1. Para a coleta de dados, foram feitas duas entrevistas com perguntas abertas, semi-estruturadas e com o uso de alguns instrumentos como o Ciclo de vida familiar, o APGAR, o Genograma e o PRACTICE, realizadas na casa da paciente índice M.D.S.A, localizada na Comunidade do Dendê, Fortaleza - CE. As visitas domiciliares foram realizadas com o consentimento livre e esclarecido da entrevistada, sempre respeitando todos os aspectos éticos e prezando a confidencialidade das informações.

Resultados: Foram verificadas na família precárias condições hidrossanitárias e baixa escolaridade, comuns às estruturas familiares da população de baixa renda. MDSA, paciente índice, teve três abortos espontâneos, além de ter perdido três filhos precocemente, separando-se, em seguida, do companheiro e tendo que criar os filhos pequenos sozinha. ACSS, filho da paciente, é alcoólatra e já teve tuberculose, tendo contaminado duas de suas filhas. Apesar disso, a família tem boa estruturação e dinâmica relativamente equilibrada, encontrando-se no estágio tardio do ciclo de vida familiar, sendo MDSA, 62 anos, membro ativo, mantendo papéis como o sustento do núcleo familiar e a educação das novas gerações.

Conclusão ou Hipóteses: Com a realização do presente estudo, podemos constatar a grande importância da família na formação do indivíduo e no norteamamento da promoção, prevenção, cura e reabilitação da saúde. Destacando-se, ainda, a relevância de uma abordagem totalizadora do indivíduo para que se alcance o objetivo de promover a saúde, entendida como qualidade de vida.

Palavras-chave: Abordagem Familiar. Estudo de Caso. Promoção à Saúde.